



Querida Irma

Enquanto não vou pessoalmente agradecer-te o presente das pingas, venho accusar a recepção e ao mesmo tempo testemunhar, que estão primorosamente bem feitas e em todo dignas da mimosa lembrança, que



aperar das difficuldades a
vencer, quizes-te por em exe-
cusã, para obsequiar-me.

Beijô-te as mãos reconhe-
cido como teu irmão

m^{to} aff^{to} e obrg^{do}.

14 julho

1884

Ernesto do Couto